

Editorial

A revista de contabilidade e Organizações tem a satisfação de oferecer às seguintes contribuições.

- ❖ Fernando Da-Ri MURCIA e Arioaldo dos SANTOS na edição de número 6 do volume 3 apresentam uma discussão sobre a “REGULAÇÃO CONTÁBIL E A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE OPERAÇÕES COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS: ANÁLISE DO IMPACTO DA CVM Nº 566/08 E DA CVM Nº 475/08 NO DISCLOSURE DAS COMPANHIAS ABERTAS NO BRASIL”, eles elaboram uma métrica composta por quatro categorias e 22 subcategorias: informações qualitativas (5), informações quantitativas (6), valores dos derivativos (5) e análise de sensibilidade (6). Por meio da técnica de análise de conteúdo, buscou-se analisar as demonstrações contábeis das empresas no exercício findo em 2007, antes da aprovação das referidas normas, e também no exercício findo em 2008, após a aprovação das mesmas. Eles concluem que houve uma melhora no *disclosure* das empresas, mas ressalta-se que as empresas ainda não divulgam integralmente todas as informações exigidas pelas normas.
- ❖ Na pesquisa intitulada como “UMA PESQUISA SOBRE O PERFIL DAS AÇÕES BRASILEIRAS QUE REAGEM À PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS CONTÁBEIS, dos Alfredo SARLO NETO, Fernando Caio GALDI e Flávia Zóboli DALMÁCIO concluem que os resultados encontrados indicam que as médias dos retornos anormais são sensíveis às características como controle acionário e liquidez. Porém, as evidências encontradas devem ser analisadas com restrições, pois a amostra estudada não atingiu alguns pressupostos exigidos pela técnica estatística utilizada (MANOVA).
- ❖ Os pesquisadores Rafael Borges MORCH, Gisele de Souza CASTRO, Marco Aurélio AMARAL, Maitê Garcia Cruz RIBEIRO e Natan SZUSTER apresentam um estudo sobre os “INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE CAPITAL E DÍVIDA CONFORME O IFRS, USGAAP E BRGAAP: UM ESTUDO DE CASO DA GERDAU S.A” e constataram que, enquanto as normas internacionais e norte-americanas possuem pronunciamentos para títulos híbridos, no Brasil ainda o assunto não recebeu um tratamento específico, o que se reflete na contabilização e no grau de divulgação das informações publicadas com base nas normas brasileiras.
- ❖ A pesquisa intitulada como “IMPACTOS ESPERADOS DA HARMONIZAÇÃO INTERNACIONAL NO LUCRO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS, NA PROXY DOS AJUSTES BRGAAP/USGAAP REPORTADOS PELAS EMISSORAS DE ADRS NA NYSE” que foi conduzida pelas autoras Edilene Santana SANTOS e Joaniília Neide Sales e CIA confirmam que conservadorismo da contabilidade brasileira, prevendo que a harmonização internacional conduza a um aumento de 9,5% nos lucros reportados pelas empresas brasileiras.
- ❖ José Elias Feres de ALMEIDA, Fábio Moraes da COSTA, Luiz Henrique Lima FARIA e Marcelo Moll BRANDRÃO analisaram o “EARNINGS MANAGEMENT NO BRASIL: GRUPOS ESTRATÉGICOS COMO NOVA VARIÁVEL EXPLANATÓRIA” e concluíram que é possível a existência de práticas heterogêneas de gerenciamento de resultados contábeis entre companhias de um mesmo setor, sugerindo-se a análise por meio de grupos estratégicos.
- ❖ No “país do futebol” muitos clubes de tradição não conseguem honrar seus compromissos financeiros José Antonio Felgueiras da SILVA e Frederico Antonio Azevedo de CARVALHO analisaram a relação entre EVIDENCIAÇÃO E DESEMPENHO EM ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS: UM ESTUDO EMPÍRICO SOBRE CLUBES DE FUTEBOL e constataram que os clubes que evidenciam suas demonstrações contábeis em maior grau são essencialmente os mesmos que apresentam melhores resultados no campo e em termos financeiros. Pode-se, então, concluir que

a evidenciação é compatível com a modernização e com a abertura da governança em direção aos públicos-alvo do futebol.

- ❖ A pesquisa que aborda o “DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DE INDÚSTRIAS CALÇADISTAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 2000 A 2006” conduzida por Adriano José AZEREDO, Marcos Antonio SOUZA e Débora Gomes MACHADO constataram basicamente três situações: (1) opção por maior retenção de caixa e conseqüente redução da atividade operacional com redução da rentabilidade; (2) opção por redução da atividade operacional e investimentos no mercado financeiro; (3) opção por investimentos na atividade operacional própria ou das controladas com recursos próprios e/ou de terceiros.

- ❖ Flaviano COSTA e Paulo Mello GARCIAS analisaram a “CONCENTRAÇÃO DE MERCADO E DESEMPENHO DAS INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL E CELULOSE – RECORRENDO À MODELAGEM DE FLEURIET PARA ANALISAR O PARADIGMA ECD” e constataram que a relação entre concentração e desempenho depende da série de tempo e dos indicadores utilizados.

Boa leitura, os Editores!

Amaury José Rezende – Professor Doutor do RCC/FEA-RP/USP
Maisa de Souza Ribeiro – Professora Associada do RCC/FEA-RP/USP